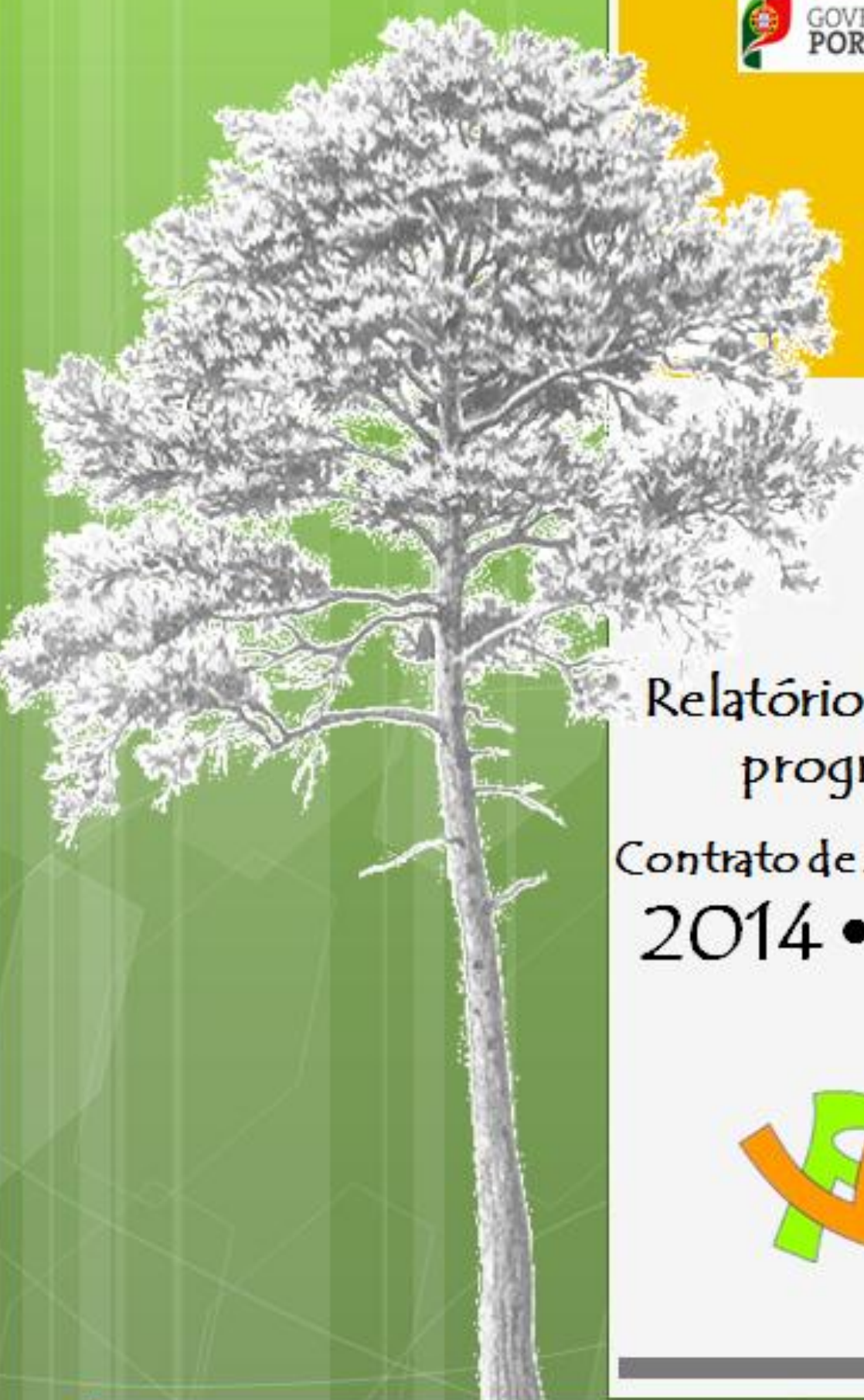


Agrupamento de Escolas de Venda do Pinheiro



Relatório anual de
progresso

Contrato de Autonomia
2014 • 2015



I- Enquadramento

Decorrente da elaboração do Projeto Educativo Municipal, os Agrupamentos de Escolas e Escolas Não Agrupadas do concelho de Mafra celebraram, com o Ministério da Educação e Ciência, um Contrato de Autonomia, à luz da nova legislação (Portaria n.º 265/2012, D.R. N.º 168, Série I de 2012-08-30).

O Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro celebrou, em 30 de janeiro de 2014, o contrato com a duração de 3 anos (2013-2016).

A conceção deste contrato facultou, a par das práticas de autoavaliação do Agrupamento e dos resultados da Avaliação Externa, um maior autoconhecimento que admite sustentar a missão de continuar a querer desenvolver um quadro de construção social, de prestação do serviço público e de auto-organização de autonomia.

II- Cumprimento do clausurado

Este contrato, em vigor apenas desde 30 de janeiro de 2014, ou seja, um ano e sete meses volvidos, apresenta, neste ponto, a apreciação qualitativa e/ou quantitativa possível no que respeita à evolução da prestação do serviço público, no que concerne à execução dos objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª), à operacionalização do plano de ação estratégica (cláusula 3.ª), ao grau de cumprimento dos compromissos do Agrupamento (cláusula 5.ª) e aos resultados escolares dos alunos, nos diferentes níveis de educação/ensino, por ciclos e anos de escolaridade.

1- Ao nível da organização/gestão interna

Órgãos/Estruturas	Ações Implementadas
<ul style="list-style-type: none"> Diretor 	Implementação e desenvolvimento do Plano Estratégico para 2014/2015, decorrente da análise dos resultados escolares e do impacto das atividades nas aprendizagens.
<ul style="list-style-type: none"> Conselho Geral 	Após aprovação, por unanimidade, da proposta de contrato de autonomia, este órgão acompanha a implementação da CA.
<ul style="list-style-type: none"> Conselho Pedagógico 	Inclusão, nas ordens do dia, de assuntos relacionados com a implementação e tomadas de decisão para o desenvolvimento da autonomia.
<ul style="list-style-type: none"> Departamentos 	Inclusão, nos Planos de Ação, de estratégias e ações que concorrem para a concretização dos objetivos e compromissos do Agrupamento.

2- Ao nível dos objetivos operacionais

Objetivos (cláusulas 1.ª 2.ª)	Grau de consecução			Observações
	Bom	Médio	Fraco	
1- Manter a taxa de abandono escolar, no ensino regular, próxima do valor zero por cento.		X		No ano letivo 2014-2015 o Agrupamento teve 0,26% de abandono escolar.
2- Aumentar a taxa global do sucesso escolar, no 1.º ciclo de 1%, no 2.º ciclo de 2% e no 3.º ciclo de 2%.		X		A taxa global de sucesso no primeiro ciclo foi superada e nos 2.º e 3.º ficou 1m 1,78%.
3- Melhorar os resultados obtidos nas provas finais de ciclo em 2% nos 3 níveis de ensino comparativamente com a média nacional.		X		Os resultados obtidos nas provas finais melhoraram 1,97%.
4- Fortalecer mecanismos de regulação e controlo interno dos resultados académicos.	X			Implementação do plano de melhoria do Agrupamento.
5 - Fortalecer o envolvimento da comunidade local (parceiros) no processo educativo.	X			De acordo com as múltiplas atividades desenvolvidas no âmbito do PAA.
6 - Educar para a cidadania e desenvolvimento cívico.	X			Oferta da disciplina de Formação Cívica em todos os ciclos de estudos.
7 - Garantir a igualdade de oportunidades no acesso à educação/ formação na escolaridade básica e secundária, promovendo a inclusão de todas as crianças e jovens.	X			Reforço dos apoios educativos e de tutorias à generalidade dos alunos. Apoio especializado na área da multideficiência e aos alunos com NEE. Apoio aos alunos que usufruem de ASE.
8 - Promover um serviço de educação e de formação de referência e adequado à procura.	X			Oferta curricular ajustada às necessidades/interesses dos alunos, através da oferta de CEF.
9 - Investir na qualificação do pessoal docente, mas também do pessoal não docente.	X			Implementação do Plano de Formação interna do AEVP.
10 - Rentabilizar os recursos materiais e financeiros disponíveis.	X			Redução dos custos do AEVP, não descurando o normal funcionamento do processo educativo.
11- Assegurar a articulação entre Agrupamentos de escolas e Escolas não agrupadas.	X			Promoção de reuniões periódicas com as restantes Escolas do Município de Mafra.
12- Assegurar a verticalização do ensino no Agrupamento, até aos doze anos de escolaridade através do ensino regular, profissional ou vocacional.		X		Ainda não se conseguiu implementar oferta ao nível do ensino secundário.
13-Envolver as famílias no processo educativo.	X			Implementação de atividades contempladas no PAA com as Famílias e restante comunidade educativa.
14-Fomentar a relação do trinómio "Escola-Empresas-Instituições" .	X			Aprofundamento das relações com os diversos parceiros, criando ofertas de estágios e empregabilidade para os alunos que terminam o seu percurso escolar. Dinamização de atividades conjuntas com a comunidade educativa alargada.

3 - Ao nível dos resultados escolares

3.1- Educação Pré-escolar

A avaliação na educação pré-escolar não é quantitativa mas sim qualitativa. Das atas de articulação da educação pré-escolar com o 1º ciclo, constata-se que as dificuldades identificadas na educação pré-escolar se mantêm relativamente aos alunos que ingressaram no 1º ciclo por vontade expressa dos encarregados de educação apesar de opinião contrária das educadoras.

Comparando os resultados obtidos pelos alunos no 1º e 3º períodos, no 1º ano de escolaridade, verifica-se que o seu progresso é estável e que os que ingressaram na escolaridade obrigatória, com seis anos de idade completos, obtiveram níveis mais elevados de sucesso.

3.2 - Resultados Internos - 1.º ciclo

	Disciplina	Percentagens de Sucesso (Suc)/Insucesso (Ins)				
		Ano	3.º período			
			Ano		Disciplina	
			Ins	Suc	Suc	
Departamento 1.º ciclo 2014/2015	Português	1.º	7,4	92,6	5,9	94,1
		2.º	12,1	87,9		
		3.º	2,5	97,5		
		4.º	0,2	99,1		
	Matemática	1.º	6,0	94,0	6,3	93,7
		2.º	12,5	87,5		
		3.º	2,5	97,5		
		4.º	3,2	96,8		
	Inglês	3.º	0,0	100,0	0,0	0,0
		4.º	0,0	100,0		
	Est. M.	1.º	0,0	100,0	0,9	99,1
		2.º	3,3	96,7		
		3.º	0,0	100,0		
		4.º	0,0	100,0		
	Exp. Art.	1.º	0,0	100,0	0,2	99,8
		2.º	0,4	99,6		
3.º		0,0	100,0			
4.º		0,0	100,0			
Educ. Cidad.	1.º	0,0	100,0	0,8	99,2	
	2.º	0,4	99,6			
	3.º	1,0	99,0			
	4.º	0,0	100,0			

3.3- Resultados Internos - 2.º e 3.º ciclos

Disciplina	Ano	Percentagens de Sucesso (Suc)/Insucesso(Ins)							
		3.º período							
		Ano		Ciclo				Disciplina	
		Ins	Suc	2.º		3.º		Ins	Suc
Ins	Suc			Ins	Suc				
Espanhol	7.º	7,9	92,1						
	8.º	1,9	98,1			5,3	94,7	5,3	94,7
	9.º	0,0	100,0						
Inglês	5.º	9,1	90,9	11,5	88,5			13,0	87,0
	6.º	13,8	86,2						
	7.º	22,1	77,9			14,9	85,1		
	8.º	9,5	90,5						
	9.º	9,1	90,9						
Português	5.º	6,6	93,4	9,0	91,0			15,1	84,9
	6.º	11,3	88,7						
	7.º	32,9	67,1			22,7	77,3		
	8.º	17,1	82,9						
	9.º	11,7	88,3						

Físico Química	7.º	13,6	86,4						
	8.º	10,5	89,5			10,9	89,1	10,9	89,1
	9.º	6,5	93,5						
Ciências Naturais	5.º	3,5	96,5	6,0	94,0			6,6	93,4
	6.º	8,4	91,6						
	7.º	11,5	88,5			7,5	92,5		
	8.º	4,8	95,2						
	9.º	3,9	96,1						
Matemática	5.º	17,7	82,3	25,9	74,1			31,9	68,1
	6.º	34,0	66,0						
	7.º	37,4	62,6			39,3	60,7		
	8.º	45,7	54,3						
	9.º	33,8	66,2						
TIC	7.º	2,1	97,9						
	8.º	1,0	99,0			1,7	98,3	1,7	98,3

Disciplina	Ano	Resultados de Sucesso (Suc)/Insucesso(Ins)							
		3.º período							
		Ano		Ciclo				Disciplina	
		Ins	Suc	2.º		3.º		Ins	Suc
Ins	Suc			Ins	Suc				
História e Geografia de Portugal	5.º	10,6	89,4	14,5	85,5			14,5	85,5
	6.º	18,2	81,8						
História	7.º	23,0	77,0					20,9	79,1
	8.º	21,0	79,0						
	9.º	16,9	83,1						
Geografia	7.º	8,6	91,4					5,9	94,1
	8.º	6,7	93,3						
	9.º	0,0	100,0						
Educação Moral Religiosa e Católica	5.º	1,2	98,8	0,6	99,4				
	6.º	0,0	100,0						
	7.º	7,1	92,9					5,3	94,7
	8.º	0,0	100,0						
	9.º	0,0	100,0						

Educação Musical	5.º	0,5	99,5	1,0	99,0			1,0	99,0
	6.º	1,5	98,5						
Educação Visual	5.º	5,1	94,9	3,8	96,2			2,9	97,1
	6.º	2,5	97,5						
	7.º	2,9	97,1					1,9	98,1
	8.º	1,0	99,0						
9.º	1,3	98,7							
Educação Tecnológica	5.º	1,0	99,0	1,8	98,2			1,8	98,2
	6.º	2,5	97,5						
Educação Física	5.º	1,0	99,0	1,8	98,2				
	6.º	2,5	97,5						
	7.º	1,4	98,6					0,9	99,1
	8.º	1,0	99,0						
	9.º	0,0	100,0						
Tecnologias e Design	7.º	2,9	97,1					2,5	97,5
	8.º	1,9	98,1						

Área Curricular Não Disciplinar	Ano	Resultados de Sucesso (Suc)/Insucesso (Ins)							
		3.º período							
		Ano		Ciclo				Disciplina	
		Ins	Suc	2.º		3.º		Ins	Suc
Ins	Suc			Ins	Suc				
Formação Cívica	5.º	1,0	99,0	1,3	98,7	2,8	97,2	1,9	98,1
	6.º	1,5	98,5						
	7.º	5,0	95,0						
	8.º	1,0	99,0						
	9.º	1,3	98,7						

3.4 - Resultados Escolares - Taxa de sucesso em comparação com a nacional

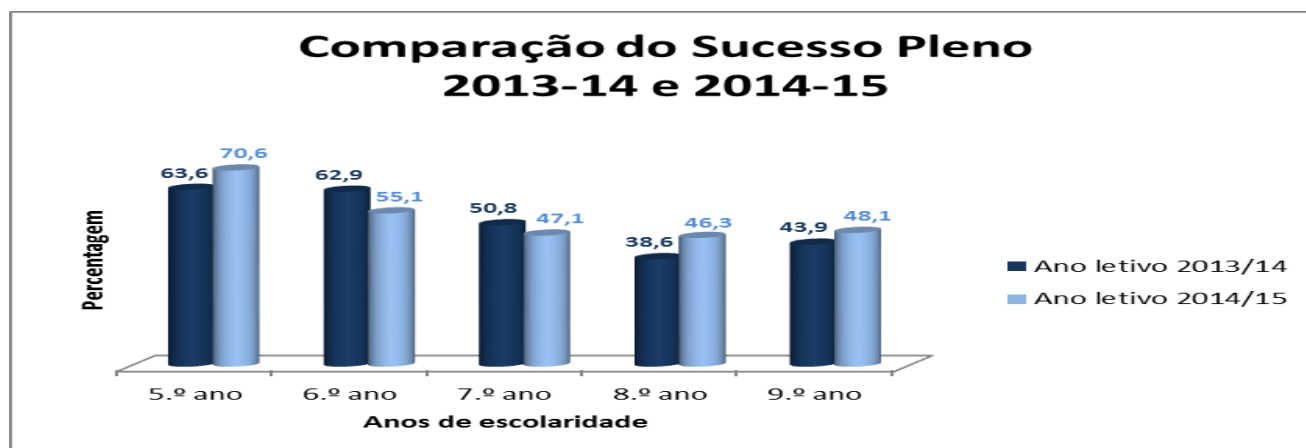
2013-2014

2014 - 2015

Escolas de Venda do Pinheiro, Mafra (todas as escolas)		
Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Basico	92,75%	89,09%
Regular	92,7%	89,21%
1º Ano	100,0%	100,0 %
2º Ano	86,82%	88,8 %
3º Ano	95,95%	94,7 %
4º Ano	98,52%	96,1 %
5º Ano	94,17%	88,2 %
6º Ano	94,81%	86,7 %
7º Ano	83,05%	82,1 %
8º Ano	82,22%	86,0 %
9º Ano	85,47%	83,6 %
CEF	96,0%	86,08%
Tipo 2	96,0%	87,8 %

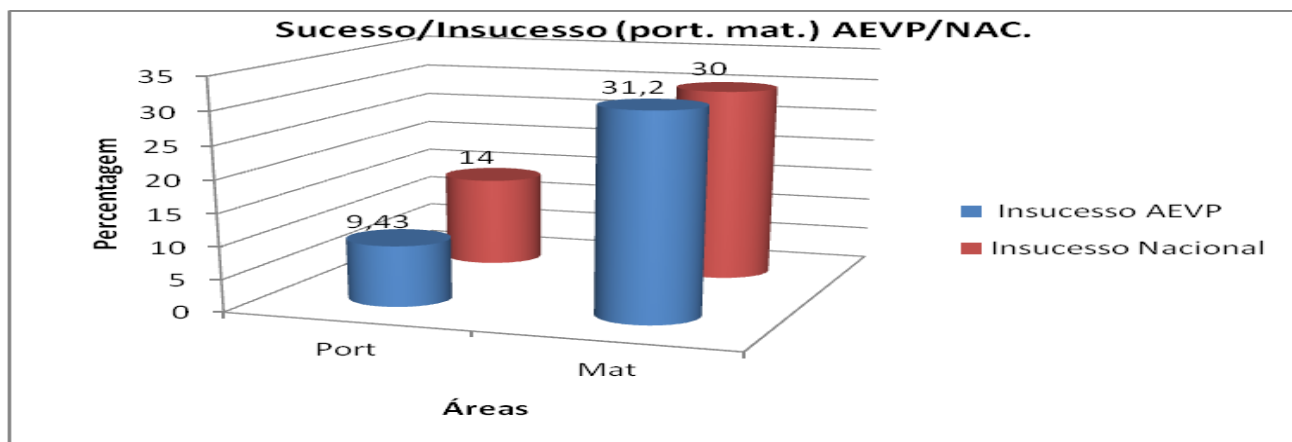
Escolas de Venda do Pinheiro, Mafra (todas as escolas)		
Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Basico	94,57%	90,83%
Regular	94,55%	91,0%
1º Ano	100,0%	100,0 %
2º Ano	88,75%	89,5 %
3º Ano	98,99%	95,4 %
4º Ano	99,09%	97,3 %
5º Ano	98,5%	90,7 %
6º Ano	87,98%	89,6 %
7º Ano	86,43%	83,6 %
8º Ano	94,44%	89,1 %
9º Ano	95,12%	87,0 %
CEF	95,83%	85,14%
Tipo 2	95,83%	85,2 %
Pre-Escolar	100,0%	94,8%

3.5 – Resultados escolares – Sucesso pleno em 2013-2014 e 2014-2015, no 2.º e 3.º ciclos

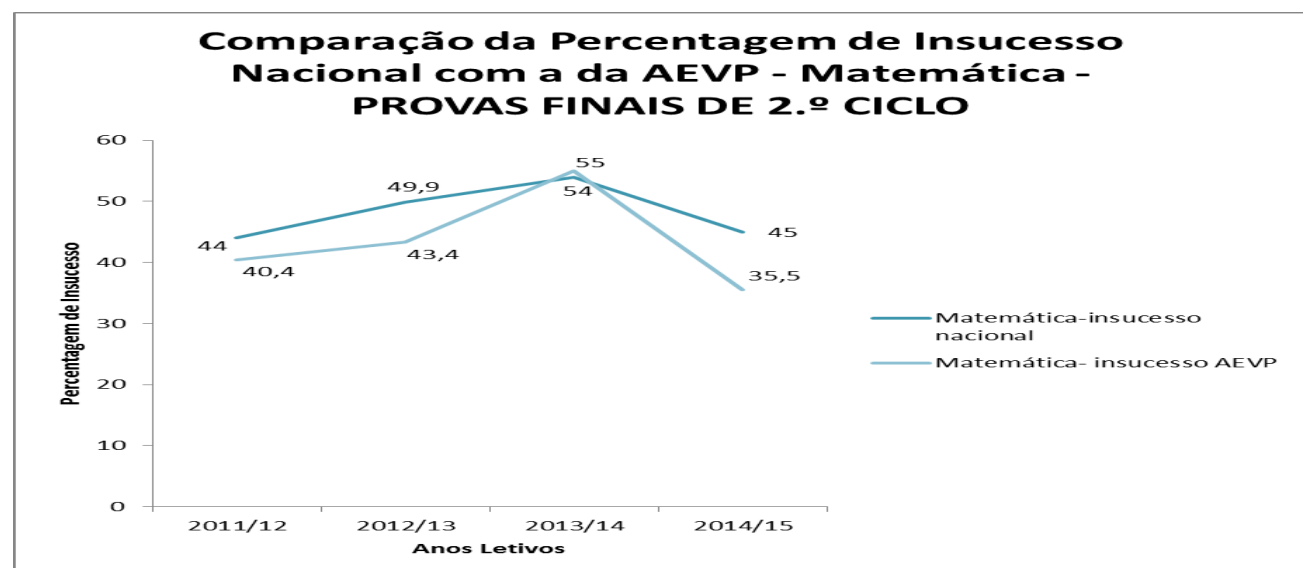
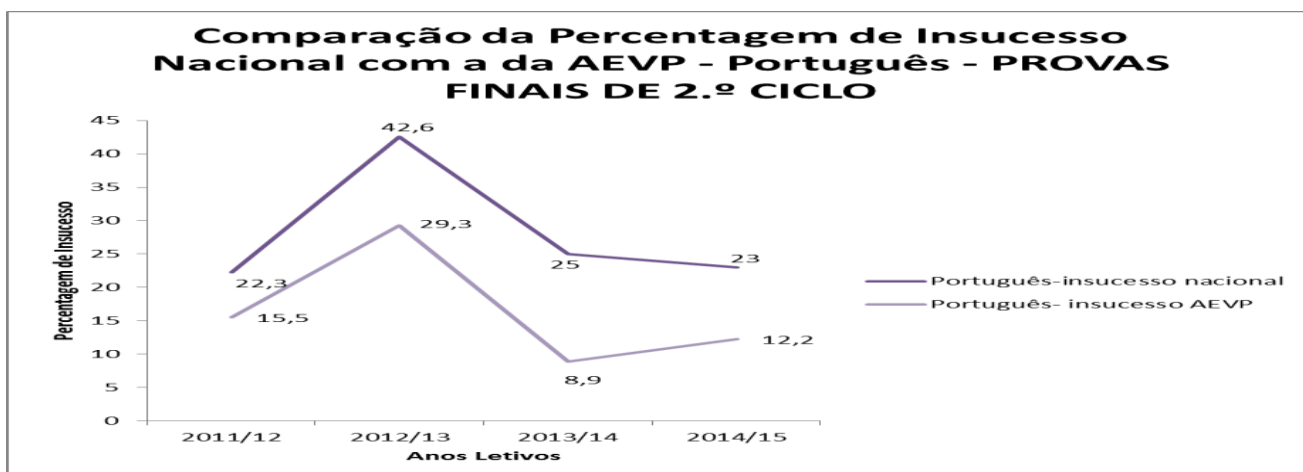


3.6- Dados comparativos dos resultados da avaliação externa do Agrupamento com as médias nacionais – percentagem de insucesso

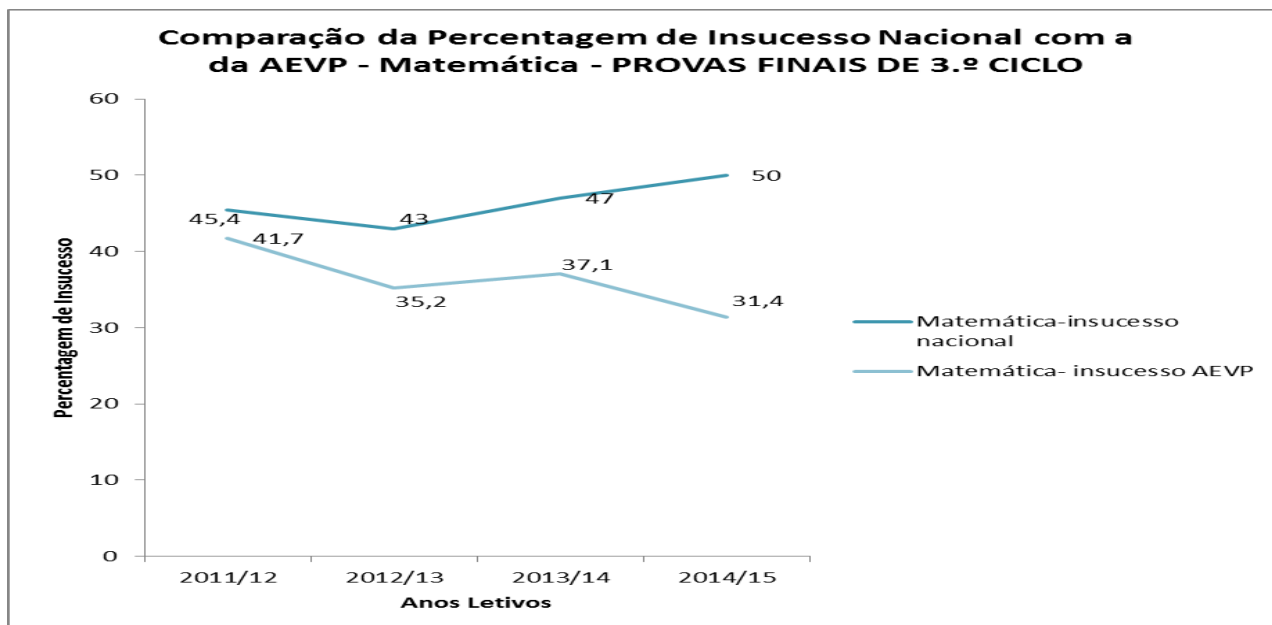
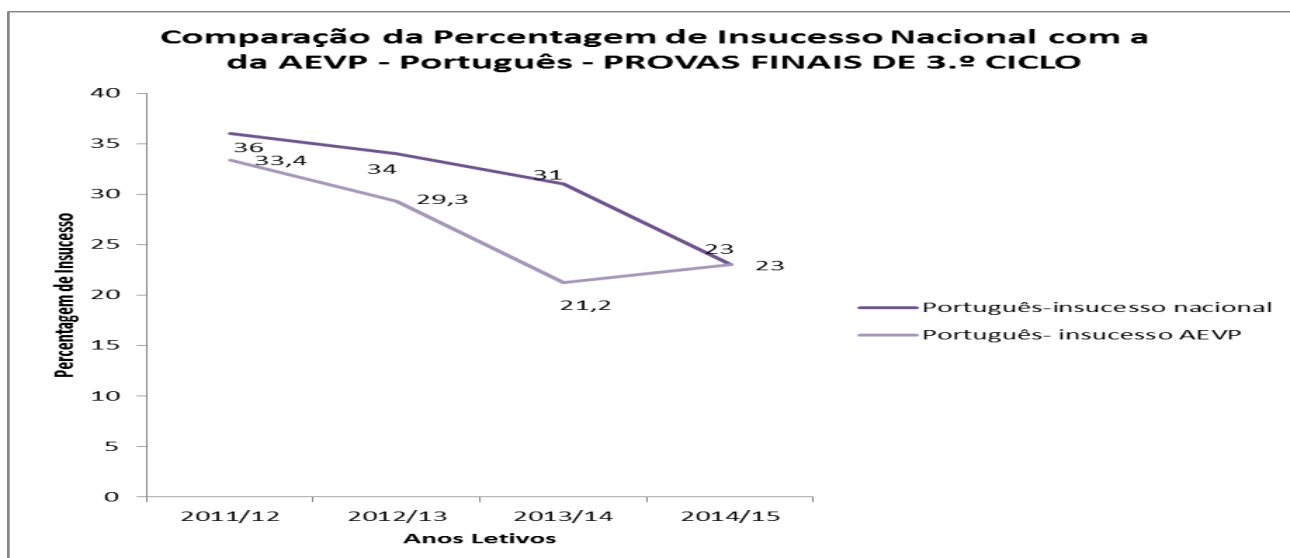
1.º ciclo do ensino básico



2.º ciclo do ensino básico



3.º ciclo do ensino básico



3.7 – Resultados das provas finais em 2013/2014 e 2014/2015

1.º Ciclo do Ensino Básico						
4.º ano						
	Cl. Interna			Cl. Exame		
	PORT	MAT	AEVP	PORT	MAT	AEVP
2013_2014	3,70	3,46	3,58	3,32	3,03	3,18
2014_2015	3,67	3,61	3,64	3,41	3,00	3,21

2.º Ciclo do Ensino Básico						
6.º ano						
	Cl. Interna			Cl. Exame		
	PORT	MAT	AEVP	PORT	MAT	AEVP
2013_2014	3,22	3,11	3,17	3,29	2,55	2,92
2014_2015	3,38	3,06	3,22	3,32	2,92	3,12

3.º Ciclo do Ensino Básico						
9.º ano						
	Cl. Interna			Cl. Exame		
	PORT	MAT	AEVP	PORT	MAT	AEVP
2013_2014	3,02	2,82	2,92	3,06	3,02	3,04
2014_2015	3,08	3,00	3,04	3,00	3,18	3,09

Decorrente da análise dos resultados finais do presente ano letivo verifica-se que:

No **primeiro ciclo**, em 2014/15, constata-se que as áreas de Expressão Artística e Físico-motora, Educação para a Cidadania e Estudo do Meio apresentam um valor de insucesso muito residual. A área de Inglês, no 3.º e 4.º ano, apresenta um sucesso de 100%.

Comparando as áreas nucleares de **Português e Matemática**, observa-se que o insucesso é ligeiramente superior a Matemática.

Salienta-se, pela sua expressividade, o insucesso presente no 2.º ano, a Português e a Matemática.

No **1.º ano** não se verificaram retenções nem abandono.

O **2.º ano** regista a maior percentagem de retenções (11,3%), destacando-se, neste aspeto, do **3.º**, que apresenta 0,5%, e do **4.º ano**, com 1,4%.

A maior **taxa de retenção** mantém-se no 2.º ano. Neste ano letivo, a taxa de retenção foi menor que a verificada no ano anterior, em todos os anos de escolaridade.

Este ano, os valores do agrupamento foram muito próximos dos valores nacionais. A disciplina de Português apresenta valores de **sucesso** ligeiramente acima da média nacional, mas a de Matemática obteve um valor ligeiramente inferior.

Verifica-se que o **insucesso** no departamento do 1.º ciclo, a Português, é menor do que a nível nacional. Na área de Matemática, os valores de insucesso são ligeiramente maiores do que os valores a nível nacional.

Constata-se que o nível 3 apresenta, quer a Português, quer a Matemática, uma maior incidência. Salienta-se ainda que 30,2% dos nossos alunos obteve o nível 2, na área de Matemática.

Os resultados da **prova final** apresentam, nas duas áreas, um valor de insucesso muito superior aos da **avaliação interna**. A Português a maior discrepância observa-se no nível 4 (48,1%), na classificação de frequência, em oposição à classificação da prova com 41,4%. Na Matemática, a discrepância acentua-se no nível negativo 2, que obteve 3,2% na classificação de frequência, e 30,2% na classificação da prova final.

Comparando a evolução dos resultados obtidos no agrupamento com os nacionais, nos últimos quatro anos, verifica-se uma aproximação gradual dos valores nacionais. Este ano, o insucesso na área de Matemática (31,2%) foi ligeiramente superior aos valores nacionais (30%).

Deduz-se, então, que em **Português** os **domínios de maior sucesso** foram o da Escrita e o da Leitura, já o domínio da Educação Literária foi o de menor sucesso.

Na área de **Matemática**, o **domínio de maior sucesso** foi Números e Operações, seguido de Geometria e Medida. Organização e tratamento de dados atingiu o valor mais baixo.

Nos **segundo e terceiro ciclos**, em 2014/15, analisando as disciplinas que integram o **Departamento de Línguas**, o Espanhol é a que apresenta menor insucesso (0,0%), no 9.º ano, registando-se um decréscimo face ao ano letivo anterior, cujo valor foi de 0,9%. O Português é a disciplina com maior insucesso (32,9%), no 7.º ano, registando-se um aumento face ao ano letivo anterior, cujo valor foi de 20,9%.

A nível do **Departamento de Matemática e Ciências Experimentais**, em 2014/15, TIC é a disciplina que apresenta menor insucesso, nos 7.º e 8.º anos, registando-se a mesma situação no ano letivo transato. Segue-se a disciplina de Ciências Naturais (6,6%), que regista um aumento face ao ano letivo anterior, cujo valor foi de 6,3%. Assim, Matemática é a disciplina que continua a apresentar maior insucesso em todos os anos de escolaridade, destacando-se o 8.º ano, com 45,7%. Comparativamente ao ano letivo anterior, todos os anos de escolaridade apresentam uma taxa de insucesso inferior, à exceção do 7.º ano, que passou de 23,4% para 34,0%.

Relativamente às disciplinas que integram o **Departamento de Ciências Sociais e Humanas**, em 2014/15, EMRC não apresenta insucesso, (0,0%), nos 6.º, 8.º e 9.º anos, registando-se a mesma situação no ano letivo transato. A disciplina de Geografia apresenta sucesso pleno, no 9.º ano, registando um decréscimo face ao ano letivo anterior cujo valor foi de 5,3%. História é a disciplina que apresenta maior insucesso (23,0%), no 7.º ano. Comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se um ligeiro decréscimo de 0,5 pontos percentuais.

Em 2014/15, no **Departamento de Expressões**, Educação Musical, no 5.º ano, é uma das disciplinas que apresenta menor insucesso (0,5%), registando contudo um aumento face ao ano letivo anterior cujo valor foi de 0,0%. Educação Física regista sucesso pleno, no 9.º ano. Contrariamente ao verificado no ano letivo anterior, onde existia apenas insucesso no 6.º ano (2,4%), atualmente, observa-se um aumento ligeiro da taxa de insucesso em todos os anos de escolaridade. De forma semelhante, na disciplina Tecnologias e Design regista-se um aumento da taxa de insucesso de 2,5 pontos percentuais, face ao ano letivo anterior.

Comparativamente ao ano letivo anterior, **Formação Cívica** sofreu um decréscimo no insucesso, nos 6.º e 8.º anos de escolaridade, mas regista-se um aumento desta taxa nos restantes anos de escolaridade, à exceção do 5.º ano, que mantém o mesmo valor (1,0%).

Comparando com o ano letivo transato, a taxa de insucesso na turma de **CEF-SM** aumentou nas disciplinas de Língua Portuguesa, Inglês e Cidadania e Mundo Atual. Em Matemática Aplicada, Francês, TIC e Serviços Especiais de Mesa regista-se um decréscimo desta taxa, sendo que nas duas últimas disciplinas se verifica sucesso pleno, a par de Educação Física e Higiene e Segurança no Trabalho.

No 2.º ano da turma **CEF-CERC**, regista-se sucesso pleno a todas as disciplinas, pelo que Língua Portuguesa e Cidadania e Mundo Atual registam um decréscimo da taxa de insucesso em 9,1 pontos percentuais, quando comparada com o ano letivo transato.

Quando comparado com o ano letivo anterior, nos 5.º, 8.º e 9.º anos registou-se uma subida na percentagem de alunos que apresentam sucesso pleno,

Comparativamente ao ano letivo anterior, em 2014/15 observa-se um decréscimo significativo no número total de **participações no 2.º ciclo** e, relativamente aos quatro anos letivos em análise, assinala-se uma tendência de descida.

A situação é inversa no que diz respeito ao **3.º ciclo**, registando-se mais 33 participações disciplinares do que no ano letivo anterior. No entanto, tendo em conta os quatro anos letivos em análise, os valores são todos muito próximos.

O número de **processos disciplinares** regista um ligeiro aumento, relativamente ao ano letivo de 2013/14, contudo, continua a mostrar valores inferiores, quando comparado com o ano letivo de 2011/12.

Se, por um lado, o **5.º ano** é o que tem menos **retenção** (1,5%), os **6.º e 7.º anos** são os que apresentam maior taxa de retenção.

No **5.º ano**, constata-se que a **taxa de retenção** é a mais baixa entre todos os níveis de escolaridade, mantendo a tendência verificada nos três últimos anos letivos.

No **6.º ano**, ocorre uma subida de 7,8 pontos percentuais na taxa de retenção, quando comparada com o ano letivo anterior, contrastando com a tendência decrescente verificada desde 2011/12.

Contrariamente ao registado no ano letivo anterior, o **7.º ano** regista uma descida de 3,3 pontos percentuais. Apesar disso, este ano de escolaridade apresenta a maior taxa de retenção atual, quando comparada com os restantes.

Segue-se o **8.º ano**, com uma acentuada descida da taxa de retenção, face ao ano letivo anterior, no valor de 13,2 pontos percentuais.

No **9.º ano**, a taxa de retenção desceu 10,9 pontos percentuais relativamente ao ano letivo anterior.

Os 5.º, 8.º e 9.º anos apresentam a mais baixa taxa de retenção dos últimos quatro anos.

A disciplina que apresenta uma **média mais alta**, no **5.º ano**, é Educação Musical, com 3,92 e a média mais baixa verifica-se a Matemática (3,25).

Relativamente ao **6.º ano**, a disciplina que apresenta uma média mais alta é Educação Musical, (com 3,72) e a média mais baixa verifica-se a Matemática (3,07).

No que concerne ao **7.º ano**, a disciplina que apresenta uma média mais alta é TIC, (com 3,99) e Matemática regista a média mais baixa (2,81).

No **8.º ano**, a disciplina que apresenta média mais alta é Tecnologias e Design, (com 3,91) e a média mais baixa verifica-se a Matemática (2,82).

Em relação ao **9.º ano**, a disciplina que apresenta uma média mais alta é Educação Visual, (com 4,29) e regista-se a média mais baixa a Matemática (3,00), seguida de Português (com 3,08).

Os resultados das **provas de equivalência à frequência** serão apresentados em setembro.

No 2.º ciclo, comparando a avaliação interna com a avaliação externa, a **Português**, existem ligeiras discrepâncias: na frequência há menor percentagem de insucesso e há mais níveis **três** e **cinco** do que na avaliação externa (1,1 e 3,9 pontos percentuais de diferença, respetivamente).

A **Matemática** houve mais níveis **um** e **quatro** na prova final de sexto ano do que na frequência. Contudo, verifica-se a existência de mais níveis **dois**, **três** e **cinco** na frequência do que na prova final. Comparando as classificações de frequência e de prova final, destaca-se uma diferença de 6,9 pontos percentuais no nível **quatro** e 7,8 no nível **cinco**.

Relativamente à **prova final de Português do 2.º ciclo, em 2014/15**, registou-se uma subida de 1,2 pontos percentuais relativamente à média do ano letivo anterior, sendo que a diferença entre a média nacional e a do agrupamento é de 4,3 pontos percentuais.

No que diz respeito à **prova final de Matemática do 2.º ciclo**, comparando com o ano letivo anterior, houve um aumento percentual de 7,2 pontos. A média do agrupamento é sempre superior, registando-se este ano letivo uma diferença mais acentuada de 3,6 pontos percentuais.

O insucesso do AEVP na prova final de Português do 2.º ciclo, em 2014/15, registou uma ligeira subida de 3,3 pontos percentuais, quando comparado com o ano letivo anterior. A

percentagem de insucesso do agrupamento é sempre inferior à nacional, destacando-se os três últimos anos letivos com uma diferença de 13,3 e 16,1 e 10,8 pontos percentuais, respetivamente.

O **insucesso do AEVP na prova final de Matemática do 2.º ciclo**, em 2014/15, registou uma descida muito acentuada de 19,5 pontos percentuais, quando comparado com o ano letivo anterior. Nos últimos quatro anos, a taxa de insucesso do agrupamento foi sempre inferior à nacional, com exceção do ano letivo 2013/14. Este ano letivo, verificou-se uma diferença de 9,5 pontos percentuais.

Comparando os níveis de frequência a **Português**, no **9.º ano**, com os obtidos na **prova final de ciclo**, constata-se que os níveis **dois** da prova externa são ligeiramente superiores aos obtidos na frequência; os níveis **três** são superiores na frequência em 7,1 pontos percentuais relativamente à prova final. Nos restantes níveis não há grandes diferenças entre a avaliação interna e externa, sendo que houve mais níveis **quatro** na prova do que na frequência.

Quanto a **Matemática**, há mais níveis **dois** e **três** na frequência do que na prova final; há mais níveis **um**, **quatro** e **cinco** na prova final.

Na **prova final de Português do 3.º ciclo**, a média do agrupamento é sempre superior à nacional, exceto no presente ano letivo, com uma diferença de 0,8 pontos percentuais.

Na **prova final de Matemática do 3.º ciclo**, ao longo dos últimos quatro anos letivos em análise, a média do AEVP tem-se mantido quase inalterável e sempre superior à média nacional, destacando-se os anos 2012/13 e 2014/15, ambos com uma diferença de 12 pontos percentuais.

Em 2014/15, verifica-se que o **insucesso do AEVP**, nas provas finais de 3.º ciclo de **Português**, subiu 1,8 pontos percentuais face ao ano letivo anterior e que, comparando com a taxa de insucesso nacional, o agrupamento apresenta a mesma percentagem.

Observa-se que o **insucesso do AEVP**, nas provas finais de 3.º ciclo de **Matemática**, foi sempre inferior à taxa de insucesso nacional pelo que, em 2014/15, o agrupamento apresenta menos 18,6 pontos percentuais.

No que diz respeito ao **Preliminary English Test for Schools (PET) – 9.º ano**, verifica-se que a maioria dos alunos se enquadra no nível A2, o que corresponde ao nível de desempenho do 8.º ano de escolaridade (quatro anos de aprendizagem de língua estrangeira). Contudo, o nível B1, comparativamente ao ano letivo transato, regista uma subida de 15,2 pontos percentuais.

Foram realizados encontros formais (dois) entre o diretor e os **delegados de turma**, no 2.º e 3.º ciclo.

Tiveram lugar, no decorrer do ano letivo 2014-2015, reuniões formais (cinco) entre a direção e as seis **associações de pais e encarregados de educação** existentes e o **plano anual de atividades** foi realizado e monitorizado em conjunto.

O **plano de formação do pessoal docente** foi elaborado em conjunto com o Centro de Formação de Associação de Escolas Rómulo de Carvalho, Mafra (CFAERC), após auscultados os departamentos curriculares, sendo que já neste ano letivo se realizaram ações de curta duração, no âmbito deste plano.

A **formação do pessoal não docente** foi articulada com a câmara municipal de Mafra e o CFAERC.

Foram realizadas reuniões (cinco) formais entre os **diretores de agrupamentos de escolas e de escolas não agrupadas, da área do município**.

No **capítulo da Supervisão pedagógica**, deu-se continuidade à implementação do Plano existente no AEVP, que contempla entre outros, provas gerais de escola e supervisão do pessoal docente em contexto de sala de aula.

III- Acompanhamento/Monitorização


O agrupamento instituiu uma equipa permanente de acompanhamento e monitorização, constituída pelo Diretor, pela Coordenadora da Equipa de Autoavaliação e por um docente do quadro de Agrupamento, a fim de monitorizar a aplicação e o cumprimento do contratualizado, monitorizar o processo de autoavaliação do Agrupamento e produzir e divulgar o Relatório Anual de Progresso. Assim, os dados que se apresentam são maioritariamente os que decorrem da natureza administrativa e pedagógica, baseados essencialmente na análise documental e na avaliação feita pelo Conselho Pedagógico, nomeadamente no que concerne aos Relatórios de Avaliação interna e do Projeto Educativo, do da Avaliação sumativa e do Impacto das Atividades desenvolvidas nos resultados escolares, devidamente aprovado por este órgão, e com parecer favorável do Conselho Geral.

IV- Conclusões

Face ao exposto, considera-se que o trabalho realizado cumpre o estabelecido no clausurado do contrato de autonomia, sendo que alguns dos resultados já superam atualmente o estabelecido para todo o período de vigência.

Venda do Pinheiro, 3 de setembro de 2015

O Diretor do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro



José António Paulo Felgueiras